

Anderson Schreiber vira professor titular de Direito Civil da Uerj

O advogado **Anderson Schreiber**, sócio do escritório Schreiber Domingues Cintra Lins e Silva Advogados, foi aprovado em primeiro lugar no concurso para professor titular de Direito Civil da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

A banca de examinadores foi composta pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Luiz Edson Fachin, que também é docente da Universidade Federal do Paraná, e pelos professores Paulo Mota Pinto (Universidade de Coimbra), Paulo Lôbo (UFPE), Gustavo Tepedino (Uerj) e Heloisa Helena Barboza (Uerj).

Crise econômica

As aulas na universidade estão suspensas. Por falta de repasses do governo do Rio para o pagamento de serviços de limpeza e manutenção dos campi, os cursos não foram retomados em 2017. Alguns até chegaram a cogitar o fim da universidade.

O ministro do Supremo Tribunal Federal e professor de Direito da instituição, Luís Roberto Barroso, [afirmou](#) que a crise da Uerj revela não apenas a falência do estado de Rio de Janeiro, mas também de um modelo de financiamento da universidade no Brasil. Ele defende a criação de um plano emergencial para tirar a Uerj do buraco.

Na opinião do ministro, a universidade no Brasil deve começar a ser autossuficiente para não depender do dinheiro público para se sustentar. O modelo ideal, diz, é o da universidade pública que gere seus próprios recursos, saiba atrair filantropia e que tenha contribuições de ex-alunos.

Já o professor José Marcos Domingues, titular de Direito Financeiro da Uerj, aposentado recentemente, também deu sua contribuição para o debate. Para ele, não há crise financeira que justifique o “massacre” sofrido pela universidade. Ele afirma que a situação em que se encontra a instituição é culpa de desvios de toda ordem, tanto no campo administrativo quanto no financeiro.

Date Created

01/04/2017